



INFORMAÇÃO N.º 03/2017 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período de 25 de abril a 30 de junho de 2017.

Cultura e Turismo



Comemoração 25 de Abril

O Município de Alfândega da Fé comemorou o 25 de abril com um dia repleto de atividades, que tiveram bastante adesão. A exposição “Uma Revolução Desenhada: O 25 de Abril e a BD” pretendeu mostrar a intensa produção de BD surgida na época (ou mesmo algo posterior, desde que relacionada com o tema) e que, dos álbuns às revistas, dos panfletos aos jornais, dos cartazes aos murais, ajudou a traçar a própria imagem da “revolução dos cravos”.



Concerto dos Cravos 25 de Abril

Celina da Piedade tem levado o seu acordeão e a sua voz até aos mais diferentes contextos, algures entre as formas e cores tradicionais, em viagens pelas memórias da música de raiz portuguesa e um sentir mais moderno e universalista.

Desenha uma música cheia de alma e de personalidade, que, em palco, ganha com a sua formidável presença. Celina da Piedade é acordeonista, cantora, e compositora, antes de subir ao palco, assistimos á atuação de Tino Flores e Paulo Rodrigues. Este espetáculo contou com casa cheia.



Comemorações Feriado Municipal | 8 de Maio

O Feriado Municipal de Alfândega da Fé foi momento de homenagear cidadãos que nos últimos 40 anos contribuíram para o desenvolvimento do concelho. No dia em que Alfândega celebrava 713 anos da atribuição da primeira Carta de Foral, a autarquia prestou homenagem a todos os presidentes das Juntas e Uniões de freguesias do concelho. Na cerimónia, evocativa dos 40 anos do poder local democrático, foi também lançado um livro da autoria de Francisco José Lopes e inaugurada uma exposição que destaca o papel do poder local na construção do concelho.



Festa da Cereja 9, 10 e 11 de Junho

A Festa da Cereja em Alfândega da Fé continua a ser um sucesso. O certame, com quase quatro décadas de história, é uma montra privilegiada para o que de melhor se faz no concelho. A cereja continua a ser a grande atração mas a cada ano há mais motivos para visitar a Festa da Cereja.

A inauguração aconteceu no dia 9 de junho, numa cerimónia que contou com a presença da Secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedroso e que marcou o arranque de um projeto-piloto relacionado com o cadastro nacional dos prédios rústicos. Alfândega da Fé é um dos municípios selecionados para testar este projeto, inserido num conjunto de medidas que vão permitir a georreferenciação dos limites de propriedade rústica e o cadastro simplificado.

Este ano as noites da Festa foram quentes. João Pedro Pais foi o cabeça de cartaz da edição deste ano. O cantor, com raízes no concelho, fez questão de regressar à Festa da Cereja numa homenagem aquela que também considera sua terra. Durante o concerto o artista fez vários elogios a Alfândega da Fé, às suas gentes e em particular ao Município.

Mas os espetáculos musicais não se esgotaram no cabeça de cartaz. Dia 9 de junho subiram ao palco os Sons do Minho, numa atuação inédita que contou com a participação do grupo de concertinas de Sambade. E o dia 11 foi dedicado às sonoridades etnográficas de Portugal. A organização da Festa procurou valorizar a cultura e tradições nacionais promovendo um conjunto de espetáculos com grupos de todo o país, destacando nesta mostra, os grupos de cantares locais. Aliás, esta edição da Festa da Cereja privilegiou os talentos da terra.

Para além dos talentos musicais foi possível assistir a demonstrações de dois talentos na cozinha. O chef Marco Gomes deliciou os visitantes com um bombom de *foie gras* de cereja, uma tartelete de cereja e ainda um refrescante gelado de cereja. Três pratos que o chef criou para este evento e que vão integrar a carta no seu restaurante Oficina, no Porto. Já a Maria Manuel, a melhor mini-chef do país, impressionou com a sua *pavlova* de cereja, de comer e chorar por mais.



Encontro de Pastores | III Encontro | Ovino e Caprinos | 10 de Junho

O III Encontro de Pastores, um evento que ganha cada vez mais importância no contexto local e que juntou cerca de 230 pessoas. Este encontro decorreu no dia 10 de junho e incluiu ainda um concurso de ovinos e caprinos.



Meia Maratona da Cereja | 11 de Junho

O dia 11 de junho ficou marcado pela Meia Maratona da Cereja, uma prova única no Distrito e que surgiu com a vontade de reavivar o atletismo no concelho. Esta iniciativa juntou mais de 140 pessoas, entre participantes da Meia Maratona e da Caminhada da Cereja.

Atividades CIT - Centro de Interpretação do Território



Exposição “ Os Lugares do Azeite Transmontano” 29 de Abril | CIT

O Centro de Interpretação do Território, em Sambade, foi o local escolhido para a primeira apresentação pública do projeto “Os Lugares do Azeite Transmontano”. Trata-se dum ensaio fotográfico que explora o Azeite enquanto elemento aglutinador de gentes, quotidianos e lugares. Focado na relação dos transmontanos com este produto de excelente qualidade e com uma atividade económica de grande importância para a região.

Com “Os Lugares do Azeite Transmontano” e a partir do Azeite, John Gallo desvenda também um pouco da “paisagem mais avassaladora de Portugal Continental e da gastronomia genuína, de sabores únicos” como o próprio fotógrafo define. “...à procura das gentes, lugares, hábitos e práticas que ajudam a definir o azeite transmontano, sinto-me deslumbrado, por vezes até intimidado pela paisagem destas paragens.”, escreve o fotógrafo.

Esta série fotográfica foi desenvolvida em parceria com os municípios de Alfândega da Fé, Mirandela, Vila Flor e Vila Nova de Foz Côa. Um livro, uma exposição e um website contam a história do ouro líquido produzido nesta região de Portugal e testemunham a afirmação do Azeite como património cultural e como potencial turístico.



Maratona Fotográfica 27 de Maio

A maratona consistiu num convívio entre pessoas que gostam de fotografia, profissionais e/ou amadores. Esta foi uma forma de cada um captar o território individualmente, conseguindo fotografias pessoais mas sempre seguindo as normas da maratona.

Além disto, este dia proporcionou a todos os participantes uma interação com a natureza e um melhor conhecimento de todas as zonas geográficas do concelho de Alfândega da Fé.

Esta iniciativa contou com cerca de 10 participantes.



Exposição Fotográfica “Entre quem é!” | 20 de Junho CIT

Resultado da iniciativa - “Maratona Fotográfica CIT 2017” - que reuniu vários fotógrafos profissionais e amadores surge este conjunto de fotografias que melhor representaram isso mesmo. Amantes da fotografia e do nosso território, os participantes lançaram-se ao desafio e durante 12 horas fotografaram várias perspetivas do concelho de Alfândega da Fé. Pretende-se assim, mostrar a quem nos visita o que de melhor o nosso território tem para oferecer, homenageando as nossas gentes, a nossa cultura e o saber e sobretudo Trás-os-Montes. A exposição estará patente até dia 4 de julho.

Visitas Guiadas:

Durante este período realizaram-se 5 visitas guiadas por Alfândega da Fé. Estas visitas realizaram-se durante o fim-de-semana da Festa da Cereja com grupos vindos de diferentes zonas do país.

No sábado de manhã realizou-se o circuito pedonal urbano para um grupo de 40 ex-alunos do magistério de Bragança.

No sábado à tarde realizou-se o circuito pedonal urbano para um grupo de 52 pessoas de Ponte de Sor.

Domingo de manhã realizou-se novo circuito pedonal urbano para um grupo de 72 pessoas vindas da Casa do povo de Fontão (Ponte de Lima).



Domingo à tarde fez-se nova visita guiada também através do circuito pedonal urbano para um grupo de 52 pessoas que vieram de Custóias- Matosinhos.

No dia 13 de junho foi a vez de um grupo de 13 formandos do IIEFP de Alfândega da Fé terem uma visita guiada por Alfândega da Fé passando uma manhã diferente do habitual em sala de aula.

Salienta-se ainda que todos estes grupos visitam a Torre do Relógio, assim como outros visitantes que procuram o Posto de Turismo para esse efeito, contabilizando- se cerca de 312 pessoas.

Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

-Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;

- Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para acompanhamento e monitorização da execução do 1º semestre de 2017;

- No âmbito do reporte de Contas de 2016 à ERSAR, nomeadamente no que se refere a avaliação económico-financeira dos serviços de águas e resíduos-foi efectuada uma auditoria pela Empresa PricewaterhouseCooper&Associados, como representante da entidade reguladora ERSAR. Esta auditoria teve como finalidade a aferição da informação submetida e verificação da sua respectiva fiabilidade. Para o efeito foi facultada toda a documentação necessária, bem como todos esclarecimentos que foram considerados necessários pela equipa de auditoria.

Esta Auditoria à qualidade de informação económica e financeira reportada pelas entidades gestoras à ERSAR com vista a alimentar o sistema de avaliação da qualidade do serviço dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores com dados fidedignos no que respeita ao indicador "Cobertura de gastos totais".

- Em cumprimento do disposto no programa do governo, tendo como objectivo a eliminação progressiva das restrições e a reposição das progressões nas carreiras, já previsto no n.º 1 do art. 19.º da LOE 2017, no âmbito do processo de preparação do Orçamento do Estado para 2018, torna-se imprescindível proceder à recolha de dados atinentes a remunerações e avaliação de desempenho dos trabalhadores do município. Neste sentido o município procedeu a recolha e organização da referida informação que submeteu para a DGAL – o ficheiro "Recolha de Informação sobre Vencimentos e Avaliação (RIVA)";

- Apuramento do IVA dedutível, liquidado e a entregar ao Estado, preenchendo as respetivas declarações e envio mensal da declaração periódica de IVA cumprindo sempre com o prazo estabelecido até ao dia 10 de cada mês;

- Criação e comunicação à Autoridade Tributária do ficheiro soft-t(PT) até dia 25 de cada mês, gerado nas aplicações de Águas e POCAL referente às faturas emitidas no mês anterior;

- Envio mensal à Autoridade Tributária da Declaração Mensal de Remunerações. Esta declaração, destina-se a declarar a totalidade dos rendimentos do trabalho dependente (categoria A) auferidos por sujeitos passivos residentes no território nacional, sujeitos a imposto, incluindo os rendimentos dispensados de retenção na fonte, bem como os rendimentos isentos e ainda os excluídos nos termos do art. 2.º e 12.º do Código do IRS. Devem ainda ser declaradas as retenções na fonte de IRS e de sobretaxa, as deduções de contribuições obrigatórias para regimes de proteção social e subsistemas legais de saúde com identificação fiscal das entidades destinatárias das mesmas, bem como as deduções de quotizações sindicais;

- Envio da declaração anual Modelo 10 – Esta declaração destina-se a declarar os rendimentos sujeitos a imposto, isentos e não sujeitos, que não foram declarados na declaração mensal de remunerações (DMR), auferidos por sujeitos passivos de IRS residentes no território nacional, bem como as respetivas retenções na fonte;



- Preenchimento e envio da declaração anual (IES – Informação Empresarial Simplificada) do município. A Informação Empresarial Simplificada (IES), é um meio das empresas, por via eletrónica no Portal das Finanças, entregarem o relatório de contas anual, para efeitos de registo contabilístico, fiscal e estatístico, numa única declaração. Os formulários para entrega da IES encontram-se disponíveis no Portal das Finanças;

- Preparação e preenchimento da informação sobre as participações Societárias e Não Societárias detidas pelo Município de Alfândega da Fé no sítio da internet: <http://www.igf.min-financas.pt/sipart/>;

-Nos termos do artigo 33.º da LOE de 2016- Recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura, estão a decorrer todos os procedimentos burocráticos para os 12 procedimentos concursais (Internalização da EDEAF), aprovado por essa AM;

-A decorrer os procedimentos concursais comuns de recrutamento para três postos de trabalho na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, dos quais 2 lugares ficaram desertos, continuando apenas o procedimento de 1 lugar para T.S. Jurista;

- Continuidade do processo de recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura Procedimento Concursal Comum para um posto de trabalho de Técnico Superior / SHT;

- Continuidade processo de recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura Procedimento Concursal Comum para um posto de trabalho de Técnico Superior / Turismo;

- Preparação do processo de recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura Procedimento Concursal Comum para um posto de trabalho de Técnico Superior / Jurista (Demonstração de requisitos, ao abrigo do artigo 48.º da LOE 2017);

-Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;

-Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas;

-No âmbito do Índice de Transparência Municipal (ITM) mede o grau de transparência das Câmaras Municipais através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus web sites, a Divisão Administrativa e Financeira, recolheu e disponibilizou toda a informação necessária e obrigatória, para manter o site do Município devidamente actualizado. Toda a informação é enviada à responsável pela actualização regular do site;

-No âmbito da Presença na Internet das Câmaras municipais Portuguesa em 2016 – Estudo sobre Local e-Government em Portugal - no Critério 2 – “Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização” – através de treze indicadores são analisados vários aspetos relacionados com a qualidade da utilização dos sítios Web, nomeadamente o posicionamento nos motores e busca, o tempo de carregamento da página, o acesso através de diferentes sistemas operativos, navegadores e dispositivos móveis. A acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais, qualidade da navegação e existência de motor de busca interno são outros dos aspetos avaliados. Neste critério, como exemplo de melhores práticas, destaca-se, na **primeira posição, a Câmara Municipal de Alfândega da Fé**. Este estudo foi desenvolvido no âmbito do projecto “SmartEGOV, e reporta o resultado do estudo efetuado aos sítios Web das câmaras municipais portuguesas, realizado com o intuito de retratar o estado da modernização Web das câmaras municipais e do nível da sua relação eletrónica com os



municípios. Trata-se da nona edição de um estudo bienal que é realizado desde 1999 pelo GÁVEA – Observatório da Sociedade da Informação, da Universidade do Minho;

-No âmbito da contratação pública relativa à locação ou aquisição de bens móveis e à aquisição de serviços, tal como aprovado pelo Código dos Contratos Públicos, a Divisão Administrativa e Financeira prepara e acompanha o procedimento em todas as fases do processo, até a sua execução;

-Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis;

-À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira;

-Apoio direto através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho;

- No âmbito do recrutamento vários colaboradores da DAF fazem parte do Júri de vários procedimentos concursais comuns para a constituição jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, a decorrer neste município.

Divisão de Obras (DO)

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

Destaco ainda o acompanhamento e apoio técnico dos processos do Fundo Social de Apoio à Habitação.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.

Apresentação de relatório semanal/quinzenal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afetos à Divisão de Obras e afetação de pessoal externo às obras por administração direta. Elaboração de informações; elaboração de fichas de controlo de qualidade da obra; controlo dos materiais e preenchimento de férias faltas e licenças dos funcionários.

- Limpeza de bermas e valetas, bem como manutenção de caminhos agrícolas em diversas freguesias no concelho; **(em curso)**
- Calçetamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reabilitação de Jardins Municipais **(manutenção)**;
- Limpeza urbana **(manutenção)**;
- Reparações pontuais em betuminoso na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparações em diversos Edifícios Públicos **(manutenção)**;
- Construção de muro em Soeima;
- Construção de muro em Vilares da Vilarça - junto ao Cemitério;



- Colaboração com a Associação Desportiva Caça e Pesca de Cerejais para pavimentação da envolvente Escola Primária (Sede);
- Colaboração com a União de Freguesias Agrobom, Saldonha e Valpereiro para pavimentação da entrada da aldeia;
- Orçamento Participativo Sénior na Freguesia de Cabreira; **(em curso)**

A DIVISÃO DE OBRAS REÚNE PERIODICAMENTE, COM ELABORAÇÃO DE ATAS, BEM COMO O REPORTE DOS CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DIRETA.

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão de Desenvolvimento Económico Social e Cultural, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

PROTOCOLOS/CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS

- Contrato interadministrativo com a junta de freguesia de Sambade para requalificação do cemitério da freguesia de Covelas – Sambade - **concluído**
- Contrato interadministrativo com a junta de freguesia de Sambade para "execução a revestimento a pedra de xisto do muro da entrada sul de Sambade - E.N 315"- **concluído**
- Contrato interadministrativo com a união de freguesias Agrobom, Valpereiro e Saldonha para "reabilitação da antiga escola primária de Agrobom" – **concluído**
- Contrato interadministrativo com a união de freguesias Eucísia, Gouveia e Valverde para "pavimentação da envolvente à escola da cabreira". – **concluído**

OBRAS POR EMPREITADA:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

CONCURSOS PÚBLICOS:

- Reabilitação do espaço público – centro - fase 1 – **em curso**

Ajustes diretos:

- Apoio técnico à União de freguesias de Agrobom, Saldonha e Valpereiro – Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano da Saldonha – **fase avaliação PSS.**
- Apoio técnico à União de freguesias de Pombal e Vales – Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano do Pombal – **em curso**
- Pavimentação em diversas freguesias no concelho - Alfândega da Fé, Sambade, Gebelim, Picões, Valpereiro, Vilarchão e Vilarelhos – **em curso**
- Apoio técnico à União de Freguesias de Gebelim e Soeima – Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano de Gebelim – **fase avaliação PSS.**
- Apoio técnico à Freguesia de Sambade – Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano da Sambade – **fase avaliação PSS.**
- Requalificação dos pavimentos dos armazéns municipais - blocos 3 e 4 – **concluído**



- Apoio Técnico à União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira - Obras de ampliação do edifício da junta de Parada – Construção de Instalações Sanitárias Públicas – **procedimento em curso**.
- Apoio à União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde - Beneficiação do C.M. 1157 desde Gouveia a Cabreira – **em curso**

RECEÇÕES DEFINITIVAS

Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/99 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto: elaboração de informações, convocatória para vistorias e documentação adicional de suporte.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA/ASSUNTOS COM EDP COMERCIAL E DISTRIBUIÇÃO

Elaboração de novos contratos com a EDP, passagem de contratos provisórios de obra para definitivos, diversas solicitações à EDP para ampliação da rede pública, comunicação de avarias na iluminação pública, recolha e comunicação de leituras, vários contactos telefónicos com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, vários emails trocados com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, apoio à DAF (contabilidade) no contacto e envio emails para o nosso Gestor na EDP Comercial. Pedidos de vistoria para a CERTIEL para certificação de diversos locais para posterior pedido à EDP Comercial da passagem de contratos provisórios de obra para definitivos.

SETOR DE PROJETOS E APOIO TÉCNICO

- Apoio técnico, na disponibilização da documentação, às **candidaturas em curso**, referentes a empreitadas.

Serviços de Topografia : levantamentos topográficos, piquetagens, levantamento de infraestruturas viárias e outras, cadastro predial; monitorizações de muros, apoio a diversas candidaturas, etc...

QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE

Reportes, tendo em conta o alargamento do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade para Sistema Integrado Qualidade Segurança e Ambiente (QSA). Está em curso a elaboração e revisão de novos processos, procedimentos, Impressos e Instruções de Trabalho, segundo as normas ISO 9001: 2015 (Qualidade), OHSAS 18001:2007 (Segurança) e ISO 14001:2012 (Ambiente).

PROCEDIMENTO CONCURSAL

Presidente do Júri do Procedimento Concursal comum para a constituição jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, de um Técnico Superior/Segurança e Higiene no Trabalho – **em curso**

Divisão de Desenvolvimento, Económico, Social e Cultural (DDESC):

Comemoração do Dia Mundial do Ambiente e da criança – Espetáculo “O planeta limpo” de Filipe Pinto

Para a comemoração do Dia Mundial do Ambiente e da criança, o Município de Alfândega da Fé (setor de ambiente em parceria com a CPCJ) apostou na realização de um Espetáculo musical com duração de 60 minutos denominado de “O planeta limpo” de Filipe Pinto no auditório da CCA onde estiveram presentes ao alunos do 1º ciclo e do pré escolar de Alfândega da Fé, Vilarelhos, Sambade e da sta Casa da Misericórdia.

O projeto é denominado por “O Planeta Limpo do Filipe Pinto”, o qual se encontra direcionado sobretudo para crianças do 1º, 2º ciclos e Pré-escolar. Este projeto, está inserido no âmbito da Educação Ambiental e conta com o apoio do programa Eco-



Escolas e prevê a deslocação do projeto até às escolas, bibliotecas, municípios e outras entidades cuja política se coadune com a mensagem do projeto.

O livro deste projeto é recomendado pelo Plano Nacional de Leitura, Ler + e já vai na 7ª edição.

“O Planeta Limpo do Filipe Pinto” é composto por 4 elementos: um livro infantil, um CD com originais, um jogo virtual e um DVD que aborda a temática do ambiente (4 capítulos: água, solos, reciclagem e floresta).

O município ofereceu a todas as crianças do 1º ciclo e do pré-escolar o livro “O Planeta Limpo do Filipe Pinto”.

Esta iniciativa teve como objectivos, Comemorar o Dia Mundial do Ambiente e da Criança, apresentar o trabalho e livro “O planeta limpo de Filipe Pinto”, proporcionar um momento de diversão com a finalidade de sensibilizar o público-alvo para a importância da preservação da água, dos solos, da floresta, Interagir com as crianças de forma lúdica e promover a correta separação de resíduos – reciclagem.

INCUBADORA BLC3 –

Unidade de dinamização de empreendedorismo e inovação cria Pólo em Alfândega da Fé

Alfândega da Fé foi o Município escolhido para a criação de um Pólo da BLC3 – uma associação sem fins lucrativos, que pretende a dinamização de actividades tecnológicas empreendedorismo, “start ups” e promoção do espírito empresarial inovador.

O projecto dá pelo nome de “Transfere Empreende” que pretende promover o espírito empreendedor na região de Alfândega da Fé e concelhos limítrofes com foco no empreendedorismo qualificado e criativo jovem, que permita a fixação de massa crítica na região de Alfândega da Fé. O projeto pretende apostar significativamente na transferência de conhecimento para o mercado quer pela dimensão das entidades Científicas e Tecnológicas e das pessoas com elevadas qualificações mas que não arriscam para a criação do próprio emprego, e no desenvolvimento do espírito empreendedor nas empresas da região, quer ao nível dos empresários como dos colaboradores (para serem empreendedores por conta de outrem).

O Município de Alfândega da Fé, assinou o Protocolo de cooperação com a Associação BLC3, em articulação com o Instituto Politécnico de Bragança e com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no sentido de promover o exercício de actividades de estímulo e apoio à criação e ao desenvolvimento de modelos de negócio associados aos potenciais da região de Alfândega da Fé

Divisão de Urbanismo e Ambiente (DUA):

SOTU (Setor de Ordenamento do Território e Urbanismo) + GTF (Gab. Técnico Florestal):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonio**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**) + Fernando Antunes (prestação de serviços contratada)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)

> **3.ª Alteração do PDM de Alfândega da Fé** (relatório técnico) — em curso

> **Cadastro das redes de Abastecimento de Água e de Saneamento do concelho** (monitorização da prestação de serviços adjudicada no âmbito da candidatura POSEUR aprovada) — em curso

> Zona de Lazer da Estevaíinha (júri do concurso) — em curso

> GTF: “Plano Operacional Municipal de DFCI (POM - 2017)” — concluído

> GTF: Apoio ao GIPS - “Cadastro e Fiscalização das Faixas de Gestão de Combustível” — concluído

> Recolha de informação a colocar no site do município no sub-tema “FLORESTAS”

> “Rede de Rega da ADRAF” (apoio cartográfico / SIG prioritário, definido pelo Sr. Vice-Presidente) — em curso

> “Rede de Rega da CambaF” (apoio cartográfico / SIG prioritário, definido pelo Sr. Vice-Presidente) — em curso

> SIG: “Cartas Temáticas” (solicitações da DUA e da Casa da Cultura)



- > Ações no TERRITÓRIO / FLORESTAS (implementação de ações no terreno / monitorização / fiscalização / etc.)
 - > Fiscalização dos Soutos do concelho – “Vespa das galhas do castanheiro”
 - > GTF: Acompanhamento da implementação do “Plano de Controlo de Operações Municipais de DFCl”
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
 - > “ORU da Zona História de AF” — em fase de conclusão / suspensa
 - > Projeto “Cidades e Vilas de Excelência” — suspenso
 - > Sinalética informativa e turística para AF (definição estratégia / conceção / cartografia) — suspenso

SA (Setor de Ambiente) + GTF:

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Equipa de Ambiente (Margarida Fonseca, Ana Araújo, Virgínia Rodrigues) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
 - > **Implementação do “Sistema de Gestão Ambiental”, nos termos da Norma ISO 14001:2012 — CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL**, com alargamento do âmbito para a componente operacional do Serviço de Águas e Saneamento.
 - > Candidatura “ECOXXI - 2017” — concluída
 - > “Plano Municipal de Educação Ambiental” — em implementação
- > SENSIBILIZAÇÃO Ambiental no concelho:
 - > Projeto “Junto à Terra” – com EDP e Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé
 - > Organização da Ação “Mercadinho Aromático” e Workshop de Sabão Aromático (com QUERCUS)
 - > Organização do “Dia Mundial da Criança”, com o espetáculo / livro: “O planeta limpo do Filipe Pinto”
 - > E-mail com mensagem ambiental alusiva ao “Dia Mundial da Energia” > Participação na ação “Birdwatching”
- > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.):
 - > **Reformulação do Estaleiro Municipal** (junto ao cemitério municipal), no âmbito da ISO 14001 — em curso
 - > “**Relatório de Monitorização Mensal – Gestão Ambiental**” — em curso
 - > “Resíduos Sólidos Urbanos” (coordenação e fiscalização) — em curso
 - > Projeto NetEfficity – Instalação do Kit e registo utilizadores na plataforma Cloogy Plug

SGU (Setor de Gestão Urbanística):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Cátia Escalreira (**catia**) + Mário Oliveira (prestação de serviços contratada)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em permanência
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em permanência
- > Balcão do Empreendedor (BdE): Frontoffice (atendimento mediado) do SIR e RJACSR + backoffice do SIR e RJACSR
- > “**Serviços on-line do Urbanismo**” — **serviço disponibilizado no site do município (1.º serviço municipal que permite a entrega de pedidos on-line)**
- > “Plano de Ação para a Desmaterialização do Serviço de Urbanismo (2016)” — suspenso
- > Atualização de impressos (fichas de instrução) — suspenso



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

> Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Periódica do Serviço de Urbanismo” — suspenso

> Indicador: “Taxa de Pedidos com resposta dentro do prazo”

> Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Respostas									
	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc.'s complementares) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F	N.º (outros pedidos do RJUE) C + F	N.º (RI / CIT) C + F
1.º Quadrim. 2017	120	0	100	3 + 0	3 + 0	29 + 0	16 + 0	44 + 0	17 + 0	8 + 0

(C) Cumpre prazo
(F) Falha prazo

> Indicador: “Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos”

> Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos																	
	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTARES			Apreciação TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
1.º Quadrim. 2017	896	2705	33,1	23	24	95,8	21	69	30,4	456	875	52,1	28	495	5,7	201	792	25,4

(PC) Prazo Consumido
(PL) Prazo Legal

SFM (Setor de Fiscalização Municipal):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Virgílio Jacinto (virgilio) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Bruno Pousada (**brunop**) + Simone Marques (estágio)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Fiscalização regular do Concelho (2 zonas de fiscalização): norte/poente (brunop) e sul/nascente (telmo)
- > “Plano de Ação do Serviço de Fiscalização Urbanística (2017)” — em implementação
- > “Planeamento Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística” — suspenso (por ausência de Simone Marques)
- > Reporte periódico (mensal) dos Relatórios de Atividades da Fiscalização — suspenso (por ausência de Simone Marques)
- > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística” — suspenso (idem)

> Indicador: “Taxa de Execução do Plano de Ação da Fiscalização Urbanística”

> Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2016. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Ação							
	TOTAL (100) %	Temas						
		RH (12)	RM (6)	Organização (40)	RI's (10)	Fisc. Controlo Prévio (9)	Fisc. Ativid. Económicas (15)	Fisc. Preventiva / Corretiva (8)
1.º Quadrim. 2017	58,0	6,5	1,5	29,5	7,0	4,5	4,0	5,0

SAS (Setor de Águas e Saneamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Zeferino Ferreira (zeferino) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joaom**) + Mário Cancela + Andreia Amaro + Carlos Herdeiro e operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João Paulo Pereira, Eduardo Joaquim Alves, Norberto Pousada, Carlos Simões, Jorge Correia) + cobradores (Manuel Jacob, Rui Araújo, Sandro Macedo)





> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > “Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento (2016)” — em implementação
- > “Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de AA (2016)” — em implementação
- > Seccionamento da Rede de Abastecimento de Água da Vila — suspenso

> Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa):

- > **Monitorização semanal** dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios
- > Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — **Relatório Semanal**

> Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa):

- > Atendimento aos munícipes e registo na aplicação “AGU”
- > Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.)
- > Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos
- > Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — **Planeamento Semanal**
- > Apoio técnico aos canalizadores

	Tempo Médio de Resposta aos Pedidos																	
	TOTAL			NOVO Contrato (colocar contador)			DENÚNCIA Contrato (retirar contador)			ANOMALIAS			MUDANÇA de LOCAL do Contador			RAMAIS (água / saneamento)		
	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR
1.º Quadrim. 2017	161	4,3	6,0	16	3	4	50	4	5	87	4	5	3	7	19	5	16	31

(N.º) Quantidade de Pedidos resolvidos (número)

(TME) Tempo Médio de Execução (dias úteis)

(TMR) Tempo Médio de Resposta (dias úteis)

> Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR:

- > Gestão e manutenção dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — **Planeamento Mensal**
- > Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS
- > Indicadores de Qualidade do Serviço (AA) – reporte à ERSAR

> Saneamento — ETAR's:

- > Gestão e manutenção das ETAR's compactas do município (controlo operacional) — **Planeamento Mensal**
- > Indicadores de Qualidade do Serviço (AR) – reporte à ERSAR
- > Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais

> Rede de Rega da Estevaíinha:

- > Apoio à Associação de Regantes de Alfândega da Fé (serviço de canalizadores)

Gabinete da Qualidade, Segurança e Ambiente:

De acordo com o Programa de Auditorias, nos dias 28, 29 e 30 de março decorreu a 1.ª **auditoria de acompanhamento externa ao SGQSA** - para a **NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2012 e OHSAS 18001:2007**, através de auditores externos contratados pela SGS (empresa certificadora), tendo resultado a identificação de 7 “Pedidos de Ação Corretiva” e 11 “Observações”.



Atualmente, o âmbito da Certificação da Qualidade, Segurança e Ambiente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, pela NP EN ISO 9001: 2015, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2012 é a prestação de serviços de:

- **NP EN ISO 9001: 2015:** Prestação de Serviços de: Licenças Administrativas, Urbanismo (Controlo Prévio/Fiscalização), Biblioteca Municipal, Ação Social e Educação e Desporto, Cultura e Turismo, Proteção Civil, Florestas, Ambiente e Medicina Veterinária Municipal, Obras municipais e Serviço de Água e Saneamento, Apoio ao Empreendedorismo.
- **OHSAS 18001:2007:** Prestação de Serviços de: Licenças Administrativas, Urbanismo (Controlo Prévio/Fiscalização), Proteção Civil e Florestas, nos Paços do Concelho.
- **NP EN ISO 14001:2012:** As Componentes Administrativas dos Serviços de Licenças Administrativas, Urbanismo, Obras Municipais, Ambiente, Proteção Civil e Florestas e Educação e Desporto. Prestação de Serviços de Águas e Saneamento Público, Apoio ao Empreendedorismo, Ação Social, Cultura e Turismo, Biblioteca Municipal e Educação Ambiental.

Durante o mês de maio decorreu o reporte dos 85 indicadores de monitorização dos processos do SGQSA, relativamente ao 1.º quadrimestre de 2017, tendo um GRAU de Cumprimentos das Metas (Indicadores com resultados atualizados) de 67,24%.

Gabinete Protecção Civil:

- Continuamos a acompanhar permanentemente a situação das edificações em risco de ruir no concelho, as últimas notificações a proprietários aconteceram em Agrobom e Santa Justa;
- Colocação de extintores no recinto da feira para o evento da festa da cereja;
- Em conjunto com o GIPS foi ministrada uma ação de formação, que decorreu durante o III encontro de pastores na Festa da Cereja, sobre o decreto-lei n.º 124/2006 de 28 de Junho, com a nova redação (Decreto-Lei n.º 83/2014 de 23 de Maio);
- Participação no projeto “Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas”, que decorreu na AMTQT;
- No seguimento do projeto “criação de uma infraestrutura de dados espaciais em software aberto” participamos na formação para a gestão da infraestrutura, nas instalações da AMTQT.

Biblioteca Municipal (BM):

Setor de Biblioteca

No setor de Biblioteca realçam-se as atividades de dinamização da leitura e do livro:

A divulgação de autores da região transmontana, bem como temáticas relacionadas com Alfândega da Fé, tem sido uma política desenvolvida pela Autarquia, apoiando autores e escritores locais. Neste âmbito, foram realizadas as seguintes iniciativas de divulgação de livros e incentivo à leitura:

- Lançamento de Livro | “Escritas do Nordeste: Ensaios e Recensões sobre Autores Transmontanos” de Norberto Veiga.



Norberto da Veiga apresentou no passado dia 13 de junho, na Biblioteca Municipal, o livro “Escritas do Nordeste – Ensaios e Recensões sobre Autores Transmontanos”. Uma compilação de textos que redigiu nos últimos 4 anos sobre autores da região, entre os quais o alfandeguense Francisco José Lopes. Publicado pela Lema D’Origem Editora e apoiado pelo Município de Alfândega da Fé, o livro apresenta uma análise crítica de quinze textos de nove autores transmontanos. Este livro é o primeiro do autor apesar da sua intensa atividade de escrita, para a imprensa regional ou prefaciando obras de outros autores.

- Lançamento de Livro | “Nunca se está só” de Joaquim Martins



A Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé recebeu a apresentação do Livro “Nunca se está só”, do alfundeguense Joaquim Martins. A iniciativa, inserida na política de apoio e divulgação de obras e autores locais desenvolvida pela autarquia teve lugar no dia 17 de junho. Com a realização destas sessões a Câmara Municipal pretende estimular e apoiar a produção literária no concelho, contribuindo também para a promoção do livro e da leitura.

Joaquim Martins editou o seu primeiro livro dedicado ao público infanto-juvenil - “As Aventuras da Cocó”, seguindo-se a publicação de “Gi na quinta mágica”. “Nunca se Está Só” marca a estreia do autor no género literário da novela. Um livro que prende pelo “seu enredo e misticismo”. Neste livro, o autor apresenta-se como ‘Kikomart’ e é simultaneamente escritor, ilustrador e revisor linguístico. A obra é editada pelas Edições Vieira da Silva e pode também ser encontrada, para requisição, na Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé.

Setor de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- “Informática Júnior” - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

Setor de Educação Infantil

- Atividades diárias: componente de apoio à família e serviço de almoço das turmas do Jardim de Infância de AF.

- “A aventura dos livros na Biblioteca Municipal”.

Atividade que se destina à divulgação do livro e incentivo à leitura aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura. Exploração e visualização do filme “Zootropolis” para os alunos do 4º ano da EB1 de AF.

Objetivos gerais da ação: Desenvolver nas crianças o gosto pela leitura; Participar em atividades de grupo; Manifestar sentimentos e ideias suscitadas pela visualização do filme; Promover nas crianças o espírito de entreajuda.

- “Hora do conto – Dinamização do livro e da leitura - Quinzenal”.

Esta atividade destina-se às crianças do pré-escolar para incentivo precoce ao interesse pelo livro, através de atividades lúdicas e divertidas.

- Comemoração do Dia Nacional do Bombeiro – visita ao Quartel do Bombeiros Voluntários de AF.
- Comemoração do Dia Internacional da família – exploração da obra “Surpresas as famílias”.
- Comemoração do Dia Mundial da dança – aula de dança em colaboração com o setor de desporto.

- Preparação do ATL – férias de verão.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - a 31 de maio de 2017

Receita

RECEITA	PREVISTA ANUAL	LIQUIDADADA	TX. REAL.	RECEBIDA	TX. REAL.
CORRENTE	7.093.817,20	5.119.009,67	72.16	3.164.596,86	44.61
CAPITAL	1.117.802,92	285.070,04	25.50	233.087,67	20.85
OUTRAS	100,00	324,56	324.56		
TOTAL	8.211.720,12	5.404.404,27	65.81	3.397.684,53	41.38

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução em 31 de maio de 2017 já se cifra nos 41,38%. A seguir este rumo a previsão da execução da receita prevê-se de 99% anual, prevendo-se assim que se cumpra com os 85% de execução exigida pela lei nas finanças locais.

Despesa

DESPESA	PREVISTA ANUAL	COMPROMETIDA	TX. REAL.	PAGA	TX. REAL.
CORRENTES	6.127.395,16	5.988.960,16	97.74	2.504.520,36	40.87
CAPITAL	2.084.324,96	1.975.684,24	94.79	793.228,89	38.06
TOTAL	8.211.720,12	7.964.644,40	96.99	3.297.749,25	40.16

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 40,16% a 31 de maio de 2017, apresentando-se assim uma previsão anual de 96%, o que leva a prever que se possa vir a cumprir um execução superior ao exigido pela lei das finanças locais de 85%.

Regras orçamentais - Equilíbrio orçamental (art nº 40 da Lei nº 73/2012, de 3/9)

Nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, para o "Equilíbrio orçamental":

- 1 – Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
- 3-O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.
- 4-Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações medias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.



Orçamento Inicial:

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Média	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Variação
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(6)=(5)-(1)
7 093 817,20 €	6 126 904,31 €	960 939,49	7 087 843,80 €	-5 973,40 €

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, na elaboração dos documentos previsionais para 2017, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental, imposto no artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, com o superavit de 5.973,40 €.

Execução orçamental:

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Média	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Variação
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(6)=(5)-(1)
7 093 817,20 €	6 127 395,16 €	960 939,49	7 088 334,65 €	-5 482,55 €

Como se pode verificar pelo quadro anterior a 31 de maio de 2017, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental previsto do artigo n.º 40 da lei n.º73/2013, de 3/9, apresentando-se um saldo de 5.482,55 €

Deve ter-se em conta a execução orçamental da despesa e tomar medidas adicionais que ajudem a manter e a cumprir com este preceito legal.

Despesas com pessoal a 31 de maio de 2017

Controlo efetuado pela DGAL:

ALFÂNDEGA DA FÉ			
Despesas com pessoal	Final período+ ano anterior (1)	Final período ano corrente (2)	Comparação (3)=(2)-(1)
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	1.168.478,52	1.079.298,86	-89.179,66

Como se pode verifica pelo quando anterior as despesas com pessoal apuradas a 31 de maio de 2017, apresentam um diminuição no montante de 89.179,66 € face ao período homologado do ano anterior.

Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12- 2009	31-12- 2010	31-12- 2011	31-12- 2012	31-12- 2013	31-12- 2014	31-12- 2015	31-12- 2016	31-01- 2017	30-04- 2017	31-05- 2017
Pessoal	164	160	158	150	155	133	150	144	144	144	144
Serviço											

- Referir que nos valores apresentados não está incluído os 3 membros do executivo, com esse acréscimo são 147

Prazo médio de pagamento (PMP):





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C.

Os dados utilizados foram retirados da aplicação informática SIIL

	30-09-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-03-2017
Prazo médio de pagamento - evolução	919 dias	86 dias	65 dias	100 dias	57 dias	11 dias	19 dias	3 dias	2 dias

O prazo médio de pagamento em 31 de março de 2014 é de 2 dias.

ENDIVIDAMENTO DO MUNICIPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

Para efeitos de apuramento da receita corrente líquida cobrada do ano dos Municípios é somada a receita corrente líquida cobrada pelos respetivos Serviços Municipalizados, já que os mesmos são um serviço do Município. Por forma a não se verificar uma duplicação da receita considerada, são expurgadas do apuramento a receita corrente líquida cobrada pelo Serviço Municipalizado ao Município e a receita corrente líquida cobrada pelo Município ao Serviço Municipalizado, em cada um dos anos.

Calculo dos limites para o ano de 2017:

Receitas Correntes 2014	Receitas Correntes 2015	Receitas Correntes 2016	Total das Receitas Correntes (2014-2016)	Média (dos 3 anos)	Limite (2017) =1,5*media (dos 3 anos)
6 731 988,00	7 090 117,00	7 019 153,96	20 841 258,96	6 947 086,32	10 420 629,48

De notar que o limite apresentado é o global previsto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sendo que para os Municípios cujo valor da dívida total a 31 de dezembro de 2013 seja inferior ao valor aqui apurado a sua margem de endividamento será determinada de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

b) "(...) só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a **20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios**".

Divida Total da Autarquia

Apuramento da Dívida Total do Município em 31/05/2017 e evolução

Municípios	Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total Excluindo dívidas não Orçamentais e FAM	Valor em Excesso	
	1	2	(3)=(2)-(1)	
01/01/2017	10 420 629,48 €	18 620 427,05 €	8 199 797,57 €	
31/03/2017	10 420 629,48 €	18 529 543,34 €	8 108 913,86 €	
30/04/2017	10 420 629,48 €	18 492 482,56 €	8 071 853,08 €	
31/05/2017	10 420 629,48 €	18 487 031,70 €	8 066 402,22 €	
		1 Redução obrigatório 10%	819 979,76	10,00
		2 Redução verificada	-133 395,35	-1,63
		3 Variação (1-2)	686 584,41	

Evolução da devida de médio e longo prazo:





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Março 2017	Abril de 2017	Maio de 2017
Empréstimos CMAF	16.305.192,54	19.165.732,57	19.926.737,84	19.204.011,06	18.619.262,44	18.494.707,79	18.458.701,23	18.422.637,62
Locações Financeiras	00	00	00	0	0	0	0	0
Total	16.305.192,54	19.166.732,57	19.926.737,84	19.204.011,06	18.619.262,44	18.494.707,79	18.458.701,23	18.422.637,62

Como se pode verificar no quadro anterior o MLP apresenta uma redução de 196.624,82 € face a dezembro de 2016.

Evolução das dívidas de Curto Prazo e FAM:

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Março 2017	Abril 2017	Maio de 2017
Fornecedores, c/c	2.227.818,96	482.064,20	513.646,11	304.694,07	0	26.025,81 €	22.181,58 €	49.920,20
Empréstimo de curto prazo	0	0	0	0	0			0
Outros credores	815.004,28	770.110,25	213.138,91	478.650,86	427.692,31	429.638,94 €	436.632,32 €	356.291,05
Total	3.042.823,24	1.252.174,45	726.785,02	783.344,93	427.692,31	455.664,75 €	458.813,90 €	406.211,25 €

Pagamentos em atraso e fundos disponíveis - Pagamentos em atraso a 31 maio de 2017

	Contas a pagar	Pagamentos em atraso				Total
		Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	
31-05-2017	-					
2016	-					
2015	252.106,11					
2014	3.378.813,17	1.373,52	49.928,04	2.010,87	14.740,37	68.052,80
2013	748.397,46	26.645,11	74.579,38	68.836,79	252.956,66	423.017,94
2012	2.666.008,10	37.830,39	512.951,97	312.841,48	702.507,40	1.566.131,24
Variação 2012-2016	- 2.583.143,94	- 37.830,39	- 512.951,97	- 312.841,48	- 702.507,40	- 1.566.131,24



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

4 - O montante referente à contribuição de cada município para o FAM não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Código	Designação	Stock inicial do período			Stock final do período							Compromissos assumidos	Pagamentos efetuados	
		Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em Total	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso				Total			
							Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias				
(1)	(2)	(7)=(3)+(4)+(5)+(6)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14) = (10) + (11) + (12) + (13)	(15)	(16)			
CE010	Remunerações certas e permanentes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 104 478,81 €	790 661,40 €
CE0102	Abonos variáveis ou eventuais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	76 386,00 €	37 753,40 €
CE0103	CE010301 + CE010302 - Encargos com saúde - ADSE e outros das Adm. Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	125 000,00 €	50 209,84 €
CE0103C	Contribuições para a segurança social - Caixa Geral de Aposentações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	319 000,00 €	117 211,69 €
CE0103D	Contribuições para a segurança social - Seg. Social - Regime geral	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	171 855,40 €	57 886,42 €
CE011	Restantes despesas com pessoal (Total CE011 menos os valores inscritos nas folhas precedentes)	350,00 €	350,00 €	- €	350,00 €	350,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	68 087,42 €	25 516,11 €
CE02	CE02 - Aquisição de Bens e serviços correntes	14 080,41 €	14 080,41 €	- €	49 939,85 €	49 939,85 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 037 248,00 €	926 869,52 €
CE03	CE03 - Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	408 860,38 €	173 421,75 €
CE04	Transferências correntes para sectores das Adm. Públicas (CE0403 + CE0404 + CE0405 + CE0406)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	118 517,03 €	71 836,79 €
CE041	Transferências correntes para fora das Adm. Públicas (CE041 menos o valor inscrito na folha imediatamente acima)	14,69 €	14,69 €	- €	14,85 €	14,85 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	545 710,00 €	239 526,82 €
CE06	CE06 - Outras despesas correntes	250,00 €	250,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	13 816,62 €	13 566,62 €
CE07	CE07 - Aquisição de Bens e serviços de capital	3 000,22 €	3 000,22 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 187 567,81 €	488 209,61 €
CE08	Transferências de capital para sectores das Adm. Públicas (CE0803+CE0804+CE0805+CE0806)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	129 118,36 €	48 161,07 €
CE081	Transferências de capital para fora das Adm. Públicas (CE081 menos o valor inscrito na folha imediatamente acima)	1 526,39 €	1 526,39 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	122 148,39 €	60 233,39 €
TOTAL		19 221,71 €	19 221,71 €	- €	50 304,70 €	50 304,70 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	7 427 794,72 €	3 101 124,43 €

-A 31 de maio de 2017, o município não tem pagamentos em atraso com mais de 90 dias, como se pode verificar no quadro anterior.

-Verifica-se ainda, que dos 7.427.794,72 € comprometidos, já foram efectuados pagamento no montante de 3.101.124,43 €

Município de Alfândega da Fé, 27 de junho de 2017

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes